

CÂNCER DE MAMA TEM COR?

Priscila Vieira Bastos¹

Mariangela Kraemer Lenz Ziede²

RESUMO

Para a promoção da prevenção do câncer de mama, se faz necessário a produção de materiais didáticos que atendam às necessidades das mulheres. Desse modo, o objetivo deste estudo é construir um boletim informativo a partir da percepção de um grupo de mulheres negras, estudantes cotistas da Faculdade de Educação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul em relação às campanhas e ao atendimento recebido no Sistema Único de Saúde na prevenção do câncer de mama. Respondendo ao questionamento: As mulheres negras estão representadas nas campanhas de prevenção ao câncer de mama? A presente pesquisa é um estudo qualitativo e descritivo, a partir das respostas dadas ao questionário, as entrevistas e da avaliação dos materiais utilizados nas campanhas de prevenção ao câncer de mama. As análises servirão de base para construção de material didático (cartazes, boletim informativo, vídeos) que pretende complementar o conjunto já existente na promoção da prevenção do Câncer de Mama. Lembrando que através da prevenção do câncer de mama é possível reduzir o índice de mortalidade das mulheres. Visto que, esta doença atinge as glândulas mamárias que acabam se alterando geneticamente e se proliferando desordenadamente na mama. Formando assim, nódulos que além de atingir a mama, podem atingir também as axilas ou outras partes do corpo através de metástase. Contudo, o diagnóstico precoce pode salvar vidas.

Palavras-chave: Promoção da Saúde. Câncer de Mama. Boletim Informativo.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). IFRS campus Restinga. E-mail: priscila_bastos_14@hotmail.com. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-8985-3274>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: mariangela.ziede@ufrgs.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4796-7513>